

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: BOM JESUS DO NORTE

Relatório Anual de Gestão 2025

RAFAEL GUIMARAES DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar
- 9.6. Covid-19 Repasse União
- 9.7. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.8. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	BOM JESUS DO NORTE
Região de Saúde	Sul
Área	89,11 Km ²
População	10.820 Hab
Densidade Populacional	122 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BOM JESUS DO NORTE
Número CNES	7521642
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27167360000139
Endereço	PRACA ASTOLPHO LOBO 185
Email	saude@bomjesus.es.gov.br
Telefone	28 35621199

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTONIO GUALHANO AZEVEDO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	RAFAEL GUIMARAES DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	controleinterno@bomjesus.es.gov.br
Telefone secretário(a)	22997526162

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	14.073.463/0001-98
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	RAFAEL GUIMARAES DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 04/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30702	39,73
ALFREDO CHAVES	615.593	14376	23,35
ANCHIETA	404.882	33017	81,55

APIACÁ	193.579	7462	38,55
ATILIO VIVACQUA	226.813	11046	48,70
BOM JESUS DO NORTE	89.111	10820	121,42
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	198342	226,21
CASTELO	668.971	39575	59,16
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5397	30,70
DORES DO RIO PRETO	153.106	6902	45,08
GUAÇUÍ	467.758	31418	67,17
IBITIRAMA	329.451	10015	30,40
ICONHA	202.92	12790	63,03
IRUPI	184.428	14647	79,42
ITAPEMIRIM	557.156	44020	79,01
IÚNA	460.522	30556	66,35
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12108	74,67
MARATAÍZES	135.402	45953	339,38
MIMOSO DO SUL	867.281	25088	28,93
MUNIZ FREIRE	679.922	18809	27,66
MUQUI	326.873	14185	43,40
PIÚMA	73.504	23912	325,32
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	14852	25,32
RIO NOVO DO SUL	203.721	11471	56,31
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	11411	41,83
VARGEM ALTA	414.737	20390	49,16

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Praça Astolpho Iobo	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	RAFAEL GUIMARAES DE OLIVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	12
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2025 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2025 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2026 

• Considerações

Bom Jesus do Norte é um município situado no sul do estado do Espírito Santo situa-se a uma altitude de 70 metros. A população estimada em 2025 pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) foi de 10.820 habitantes. Possui uma área de 89,111 quilômetros quadrados e faz fronteira com o município do estado do Rio de Janeiro, Bom Jesus do Itabapoana e com os municípios de Apiacá, Mimoso do Sul e São José do Calçado, do estado do Espírito Santo.

Nesta identificação é necessário fazer algumas considerações:

1.2 Secretaria de Saúde: Possui CNPJ Próprio: 14073463/0001-98

E-mail Secretaria: saude@bomjesus.es.gov.br

1.4 Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Paulo Henrique Soares só

1.7 Conselho de Saúde:

Lei de Criação:

O conselho de saúde é paritário, conforme número de conselheiro por segmento representado: 04 Usuários; 02 Trabalhadores; 01 Prestador; 01 Governo.



2. Introdução

- **Análises e Considerações sobre Introdução**

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 constitui um importante instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio deste documento, são apresentados os resultados alcançados durante o exercício de 2025, com base na execução da Programação Anual de Saúde (PAS), permitindo analisar o cumprimento das metas, indicadores e diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde.

O RAG tem como finalidade subsidiar a tomada de decisões, orientar possíveis redirecionamentos das ações e fortalecer a transparência na gestão pública, além de contribuir para o controle social e a avaliação da aplicação dos recursos financeiros destinados à saúde.

Neste relatório, são contempladas informações relativas à organização da rede de serviços, recursos humanos, ações desenvolvidas, metas previstas e alcançadas, bem como a análise da execução orçamentária e financeira. Esses elementos possibilitam uma visão ampla do desempenho da gestão em saúde, evidenciando avanços, desafios e perspectivas para o aprimoramento contínuo das políticas públicas.

O município de Bom Jesus do Norte, atua com comando único, responsabilizando-se por alguns procedimentos da média complexidade, com revisão da Programação Pactuada e Integrada, utilizando como ferramenta complementar de Gestão, o Consórcio Intermunicipal de Saúde. O município pertence a Região Sul de Saúde - Cachoeiro de Itapemirim.

Assim, o RAG 2025 reafirma o compromisso com a eficiência, a transparência e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde ofertados à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	326	318	644
5 a 9 anos	335	348	683
10 a 14 anos	322	367	689
15 a 19 anos	331	368	699
20 a 29 anos	736	779	1.515
30 a 39 anos	740	788	1.528
40 a 49 anos	790	850	1.640
50 a 59 anos	611	700	1.311
60 a 69 anos	509	611	1.120
70 a 79 anos	288	373	661
80 anos e mais	133	197	330
Total	5.121	5.699	10.820

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
BOM JESUS DO NORTE	109	75	80	80

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	68	49	40	45	33
II. Neoplasias (tumores)	27	31	24	40	40
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	2	19	9	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	14	16	27	24	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	5	7	2	8
VI. Doenças do sistema nervoso	17	8	24	21	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	3	7	1	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	2	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	64	70	67	46
X. Doenças do aparelho respiratório	35	98	142	117	87
XI. Doenças do aparelho digestivo	45	46	65	78	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	11	26	28	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	12	21	38	42	43
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	38	87	65	49
XV. Gravidez parto e puerpério	70	48	58	56	58
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	7	19	7	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	3	4	6	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	4	11	13	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	51	41	62	52	52

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	6	29	28	18
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	464	501	761	704	578

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 18/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	20	4	4	4
II. Neoplasias (tumores)	9	11	9	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	5	11	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	4	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	21	30	34
X. Doenças do aparelho respiratório	8	14	11	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	1	6	1
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	7	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	8	11	7
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	95	75	98	86

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 18/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme estimativa preliminar para o ano de 2025, elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet), o município de Bom Jesus do Norte apresenta 10.820 habitantes (Tabela 3.1). Na composição da população por gênero, sendo 5.699 mulheres e 5.121 homens, percebe-se uma ligeira predominância de mulheres.

O município de Bom Jesus do Norte apresenta características demográficas de pequeno porte. Observa-se um crescimento populacional discreto, típico de municípios pequenos, com tendência de estabilidade demográfica. Esse perfil impacta diretamente o planejamento das ações de saúde, especialmente na organização da Atenção Primária e no dimensionamento dos serviços ofertados.

Com relação as informações sobre nascidos vivos registrados no ano de 2024 foi de 80 Nascidos Vivos (SINASC é Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos; E no ano de 2025 segundo informações da SESA/ES/TABNET são 76 Nascidos vivos. O município mantém o padrão histórico, com tendência a estabilização dos números de nascidos vivos, seguindo a tendência do Espírito Santo e do Brasil.

Quanto às causas de internações no SUS, observa-se no ano de 2025, as principais causas de internações hospitalares, são em primeiro lugar, as doenças do aparelho respiratório e entre outras: as doenças do aparelho digestivo, Gravidez, parto e puerpério, Lesões envenenamento e algumas outras causas externas, doenças do aparelho geniturinário., Doenças do aparelho circulatório, Doenças do sistema osteomolecular e tecido conjuntivo, Neoplasias (tumores) e doenças infecciosas e parasitárias, entre outras.

De acordo com as informações, no que se refere à mortalidade, as principais causas foram as doenças do aparelho circulatório, as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte, inclusive em municípios de pequeno porte, seguidas das neoplasias e tumores, as doenças endócrinas, doenças do sistema respiratório, do sistema nervoso e causas externas.

Observa-se que como acontece na maioria dos municípios, o padrão de mortalidade acompanha a evolução do padrão nacional com uma tendência de elevação de doenças crônicas degenerativas, e são consequências dos hábitos modernos como a má alimentação, uso excessivo de agrotóxicos, poluição do ar, sedentarismo, tabagismo, obesidade, dentre outros.

Esse cenário é epidemiologicamente esperado, mas que exige foco na prevenção e controle das doenças crônicas. O fato de doenças circulatórias liderarem indica: alta prevalência de hipertensão arterial, diabetes mal controlado, sedentarismo, alimentação inadequada, diagnóstico tardio, etc.

A análise dos dados demográficos e de mortalidade permite compreender o perfil populacional local e subsidiar o planejamento das políticas públicas de saúde, orientando ações voltadas à redução de agravos, melhoria da qualidade de vida e fortalecimento da rede de atenção à saúde, com ênfase na prevenção e promoção. Esses dados ressaltam a importância de ter uma Atenção Básica fortalecida e organizada com necessidade de acompanhamento contínuo dos pacientes portadores de HAS e DM, diminuindo os riscos de internações e com maior risco de e de óbitos evitáveis.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	47.493
Atendimento Individual	22.724
Procedimento	35.843
Atendimento Odontológico	1.736

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	13	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	367	10.892,88	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	380	10.892,88	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3	6,11
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	7.160	21,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	120.610	719.162,39	-	-
03 Procedimentos clinicos	84.751	332.585,50	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	399	11.924,60	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	176	39.399,15	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	50.350	249.232,50	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	263.446	1.352.325,74	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	181	-
Total	181	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 25/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção de serviços no SUS em 2025 evidencia aumento progressivo da produção ambulatorial, consolidando a Atenção Primária como principal porta de entrada do sistema. A produção hospitalar mantém-se estável, com predominância de procedimentos clínicos e cirúrgicos relacionados a condições crônicas e complicações evitáveis.

Bom Jesus do Norte tem baixa produção hospitalar local e possui dependência de polos regionais. Observa-se concentração dos serviços em regiões de maior porte, com municípios pequenos dependentes da rede regionalizada.

O cenário reforça a necessidade de fortalecimento da Atenção Básica, ampliação do acesso a consultas especializadas e qualificação da assistência para redução de internações evitáveis.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	4	4
Total	0	0	14	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	10	0	0	10
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	14	0	0	14

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02722566000152	Direito Privado	Serviços de apoio ao diagnóstico	ES / BOM JESUS DO NORTE

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 26/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Secretaria Municipal de Saúde do município possui 14 estabelecimentos de saúde, distribuídos em: 01 unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência (SAMU), 01 Pronto Atendimento, 01 Policlínica, 01 central de Gestão em Saúde, 04 unidades básicas de saúde, 01 Centro de Especialidades, 01 Farmácia, 04 Unidade de apoio Diagnose e Terapia.

A Secretaria Municipal de Saúde do município possui uma baixa capacidade instalada, necessitando investimento para melhorar a capacidade instalada e consequentemente aumentar a resolutividade dos problemas de saúde dos usuários.

O município participa da Programação Pactuada Integrada do Estado e de Consórcios de saúde, através da qual referencia a sua demanda de alta e média complexidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	1	2	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	6	12	14	26
	Intermediados por outra entidade (08)	12	0	0	5	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	11	17	31	3

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	1	
	Bolsistas (07)	3	2	3	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	2	
	Bolsistas (07)	3	2	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	100	95	91	84	
	Intermediados por outra entidade (08)	8	14	27	23	
	Residentes e estagiários (05, 06)	1	1	2	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	55	51	76	116	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde no município de Bom Jesus do Norte, de acordo com os registros do Cadastro Nacional de Saúde (CNES) é centralizada principalmente na Atenção Primária da Saúde.

Segundo dados apurados pelo CNES, em dezembro de 2025 integravam os quadros de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde 6 Autônomos, 3 Bolsistas, 62 Estatutários e empregados públicos, 17 Intermediados por outra entidade e 69 contratos temporários.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAR TODOS OS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE (RAS), BUSCANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ASSISTÊNCIA BASEADA NOS DETERMINANDES E CONDICIONANTES DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Promover a ampliação, o fortalecimento e a estruturação da RAS, com resolutividade das ações e serviços de saúde da Atenção Primária integrada à RAS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 90% a cobertura de população cadastrada e acompanhada pela atenção primária de saúde;	Porcentagem da população cadastrada no E-SUS 90 %	Percentual		0,00	90,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a intensificação de visitas domiciliares através dos ACS para atualização e cadastro da população do território										
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde										
2. Solicitar credenciamento de 02 equipes de EAP - Equipe de Atenção Primária (Médico e Enfermeiro), com o objetivo de ampliar a cobertura populacional na Atenção Básica;	Credenciamento solicitado e efetivado	Número			2	2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento de 02 equipes de EAP _Equipe de Atenção Primária										
3. Ampliar de forma homogênea, a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, melhorando a estrutura do Centro Odontológico e descentralizando o atendimento para as UBSs, mantendo os materiais e equipamentos necessários para o atendimento básico em saúde bucal;	Porcentagem da população coberta na saúde bucal na atenção básica,	Percentual		0,00	80,00	20,00	Percentual		10,00	50,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e materiais para o atendimento básico em Saúde Bucal.										
4. Realizar avaliações odontológicas trimestrais em Escolas e Creches municipais para traçar perfil cariogênico	Número de ações realizadas trimestralmente	Número			20	12	Número		0	0
Ação Nº 1 - Montar um cronograma para a realização das atividades educativas e a avaliação diagnóstica nas escolas e creches										
5. Implantar o E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde com E-SUS implantado 100 %	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição e instalação de computadores e impressores nas Unidades Básicas de Saúde										
6. Manter o processo de classificação de Risco das famílias nos territórios de Saúde	Famílias classificadas periodicamente por território.	Número			100	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Atualizar os cadastros das famílias com estratificação e classificação de risco										

7. Reestruturar e manter a execução do Programa de Atenção ao Tabagismo com base nos protocolos do Ministério da Saúde.	Programa estruturado e executado.	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde de nível superior que atuam no Programa de Controle do Tabagismo nos municípios.										
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas sobre a prevenção ao tabagismo.										
8. Aumentar para 85% o índice de captação ponderada	Número de cadastros individuais no SISAB	Número			85	85	Número		85,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar os cadastros individuais do SISAB com informações de qualidade.										
Ação Nº 2 - Implantar o monitoramento dos Indicadores de Saúde.										
9. Implementar em 100% das unidades a atenção materno infantil com prioridade na garantia do pré-natal qualificado de acordo com o PREVINE BRASIL;	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde com pré-natal qualificado implantado.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação dos profissionais sobre pré-natal qualificado.										
10. Garantir a realização de 06 (seis) consultas pré-natal, sendo a primeira antes da 12ª semana	Número de consultas de pré-natal realizadas por gestantes/Número de gestantes acompanhadas.	Número			6	6	Número		4,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das gestantes nas primeiras semanas da gravidez										
11. Garantir a realização de exames para sífilis e HIV para 100% das gestantes acompanhadas da rede de Atenção Primária em Saúde;	Número de testes para sífilis e HIV realizados/Número de gestantes acompanhadas.	Número			100	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de 02 exames de sífilis e HIV em 100% das gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde										
12. Reduzir para 0, os casos de sífilis congênita no município	Número de casos notificados de sífilis congênita	Número			2	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Padronizar a realização dos testes rápidos na 1ª consulta de pré-natal e no 3º trimestre gestacional.										
13. Realizar 01 (uma aferição de pressão arterial a cada 4 meses nos pacientes hipertensos);	Número de aferição de pressão/ Número de hipertensos cadastrados no SISAB	Número			20	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aferir a pressão dos pacientes hipertensos.										
14. Realizar 01 exame de Hemoglobina glicada a cada 06 meses nos pacientes diabéticos;	Número de exames de hemoglobina glicada/número de diabéticos cadastrados no SISAB.	Número			80	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 exame de Hemoglobina glicada a cada 06 meses nos pacientes diabéticos.										
15. Promover articulação das equipes de atenção primária com a rede secundária e terciária de saúde;	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde com o Sistema de Regulação implantado.	Percentual		0,00	100,00	80,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões das equipes dos diversos níveis de atenção a Saúde.										

16. Promover ações visando a redução das taxas de mortalidade infantil e materna e as mortes prematuras (de 30 a 69 aos), por doenças preveníveis.	Número de ações realizadas nas Unidades de Saúde	Número		20	20	Número		5,00	25,00	
Ação Nº 1 - Reorganizar o Programa Saúde da Mulher										
Ação Nº 2 - Realizar a capacitação dos profissionais de saúde diretamente envolvidos no atendimento a mulher em todas as fases do seu ciclo de vida.										
17. Implementar em 100% das Unidades de Saúde de atenção básica municipal a utilização dos protocolos de regulação para o acesso a consultas e exames.	Porcentagem de Unidades Básicas de Saúde com a utilização dos protocolos de regulação para o acesso a consultas e exames.	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação dos profissionais de Saúde envolvidos no processo de regulação de acesso a consultas e exames.										
18. Intensificar ações de promoção e prevenção ao CA de mama e cólon de útero.	Número de ações realizadas nas Unidades de Saúde	Número		20	20	Número		10,00	50,00	
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção a saúde, palestras e oficinas coletivas para os diversos grupos de usuários considerados prioritários para a melhoria de qualidade de vida.										
19. Realizar ações de prevenção à saúde, palestras e oficinas coletivas para os diversos grupos de usuários considerados prioritários para melhoria de qualidade de vida;	Número de palestras realizadas nas unidades de saúde	Número		20	1	Número		1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Definir a Coordenação do Plano Municipal de Enfrentamento as Doenças Crônicas não transmissíveis.										
20. Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento às DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis)	Plano de enfrentamento criado e ações realizadas	Número		1	1	Número		0	0	
Ação Nº 1 - Definir a Coordenação do Plano Municipal de Enfrentamento as Doenças Crônicas não transmissíveis.										
21. Garantir o transporte para todas as ESF para a execução de suas atividades	Atividade realizada x transporte garantido	Proporção		0,00	100,00	1,00	Percentual		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de um carro para o transporte das Equipes de Saúde da Família para realizar as atividades da ESF.										
22. Promover junto as equipes de saúde da família, ações com foco na ampliação da cobertura de vacinação;	Número de ações de conscientização sobre vacinação	Número		20	20	Número		20,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa dos usuários com cartão de vacinação em atraso, com foco nas crianças.										
23. Implementar e manter atualizado o Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CADSUS).	Porcentagem de cadastros atualizados	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização dos cadastros dos usuários do CADSUS local.										
24. Priorizar o atendimento nutricional de 100% dos idosos com distúrbios nutricionais	Porcentagem de idosos atendidos	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar consulta com nutricionista nos idosos com distúrbios nutricionais.										

Ação Nº 2 - Adquirir fórmula nutricional para o atendimento aos pacientes idosos portadores de distúrbios nutricionais.										
25. Promover trabalhos educativos visando reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos;	Número de ações educativas visando reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos;	Número			20	20	Número		10,00	50,00

Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas nas escolas e na comunidade sobre prevenção de gravidez na adolescência e sobre métodos contraceptivos.

OBJETIVO Nº 1.2 - Promover a ampliação e qualificação do acesso dos usuários aos serviços de Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a programação assistencial a partir da linha de cuidado com foco na integralidade e equidade das redes de atenção à saúde;	Programação assistencial realizada e atualizada quadrimestralmente	Número			1	1	Número		0	0

Ação Nº 1 - Elaborar a programação assistencial das linhas de cuidado das redes de atenção à Saúde.

2. Ampliar para 50% a cobertura de exames de prevenção ao câncer de Mama e Cólo de Útero através do fortalecimento dos ambulatórios da rede de saúde;	Percentagem de exames realizados em mulheres das faixas etárias prioritárias pelo Ministério da Saúde	Percentual		0,00	50,00	50,00	Percentual		25,00	50,00
---	---	------------	--	------	-------	-------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de exames de mama e colo de útero.

3. Pactuar, analisar e repactuar as referências municipais conforme avaliação da necessidade dos usuários a partir da atenção primária e com o acesso aos serviços de qualidade o mais próximo do município de Bom Jesus do Norte;	Participar de 100% das reuniões do Colegiado de Intergestores Regionais	Percentual		0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
--	---	------------	--	------	--------	--------	------------	--	--------	--------

Ação Nº 1 - Participar das reuniões de CIR - Colegiados de Intergestores regionais.

4. Ampliar acesso aos procedimentos de nível médio ambulatorial e hospitalar por meio da rede complementar;	Percentagem de demandas atendidas de exames e outros procedimentos especializados através da rede própria ou complementar	Percentual		0,00	80,00	80,00	Percentual		40,00	50,00
---	---	------------	--	------	-------	-------	------------	--	-------	-------

Ação Nº 1 - Manter a realização de contrato com o Consórcio CIM Polo Sul

OBJETIVO Nº 1.3 - Promover ações que garantam e ampliem o acesso da população aos medicamentos e insumos estratégicos, com eficiência e eficácia, conscientizando sobre o uso racional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Implementar em 100 % das unidades de saúde a qualificação da política de medicamentos municipal;	Porcentagem das unidades de saúde com a qualificação da política de medicamento implantada	Porcentual		0,00	100,00	100,00	Porcentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação dos profissionais de Saúde envolvidos no processo de regulação de acesso a consultas e exames.										
2. Manter em 100% das unidades de saúde informação aos profissionais de saúde para fins de conscientização da utilização dos medicamentos da REMUME;	Porcentagem de Unidades de saúde com informação atualizada	Porcentual		0,00	100,00	100,00	Porcentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da lista da REMUME com conscientização aos profissionais da utilização preferencialmente da REMUME.										
3. Fazer atualização anual da REMUME, quando necessária, a fim de garantir maior acesso aos medicamentos no atendimento aos usuários;	Atualização anual da REMUME realizada e publicada na página da SMS	Número		0	4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da lista de medicamentos da REMUME.										
4. Realizar a Identificação de 100% dos Produtos farmacêuticos , como: validade, aspecto físico, fabricação, indústria, empresa, etc.	Porcentual de Produtos farmacêuticos identificados	Porcentual			100,00	100,00	Porcentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os produtos farmacêuticos da Farmácia Básica Municipal.										
5. Capacitação dos profissionais farmacêuticos e atendentes da farmácia	Porcentual de Profissionais capacitados	Porcentual			100,00	100,00	Porcentual		0	0
Ação Nº 1 - Percentual de Profissionais capacitados.										
OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a organização das redes de atenção à saúde no âmbito municipal e articular nos níveis regional e estadual para garantia da atenção integral.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Programa de Saúde Mental, integrado a rede de Atenção Primária;	Programa de Saúde Mental Implantado	Porcentual			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Programação de Saúde Mental Implantado.										
2. Implantar uma equipe multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental;	Número de equipes Uma equipe multidisciplinar de atenção especializada em saúde mental implantada e habilitada	Número			2	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Número de equipes multidisciplinar de atenção especializada em saúde mental implantada e habilitada.										
3. Adequar 100% das portas de entrada da rede de urgência e emergência do sistema municipal de saúde integrada ao SAMU;	Pronto Atendimento – PA Padre Galeno integrado a regulação médica do SAMU	Porcentual			100,00	100,00	Porcentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores e impressoras										

Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais de saúde										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões trimestrais com a rede municipal de urgência e emergência e com a equipe do SAMU.										
4. Qualificar a estrutura de 100% da Rede de Urgência e Emergência com a aquisição de novos equipamentos e serviços de suporte básico de vida;	Percentual da Rede de Urgência e Emergência com aquisição de novos equipamentos adquiridos/demanda atual de compra de equipamentos	Percentual			100,00	100,00	Percentual		50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento qualitativo e quantitativo da necessidade de equipamentos e serviços de suporte básicos a vida										
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos e equipamentos de suporte básico a vida.										
5. Garantir 100% dos insumos e medicamentos necessários para o bom funcionamento do PA-Padre Galeno	Quantidade de insumos e medicamentos para o PAPadre Gal	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos, medicamentos e equipamentos de suporte a vida.										
6. Aquisição de um aparelho de raio X para o P.A	Aparelho de raio x adquirido e instalado	Número	0	1	1		Número		0	0
Ação Nº 1 - Aquisição de um aparelho de raio X para o P.A										
7. Garantir/Manter a equipe necessária para o funcionamento eficiente do Pronto Atendimento 24 horas;	Percentual de recursos humanos contratados para suprir setores com déficit.	Percentual			50,00	20,00	Percentual		15,00	75,00
Ação Nº 1 - Contratação de Recursos Humanos para os setores com déficit e promover a atualização periódica dos protocolos de atendimento em urgência e emergência.										
8. Implantar o cadastramento dos pacientes portadores de Deficiências a partir da atenção primária de saúde;	Cadastro de pacientes portadores de deficiência implantado e alimentado	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento e cadastro dos pacientes portadores de deficiência em cada território de saúde.										
9. Levantar as demandas de acesso a serviços de saúde dos usuários portadores de deficiências;	Cadastro efetuado por 100 % das Equipes de Saúde da Família	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar o diagnostico de todas as demandas de acesso a serviços de saúde dos usuários portadores de deficiências.										
10. Garantir o acesso a 90% dos pacientes para a rede de odontologia dentro dos protocolos clínicos e de humanização, sendo referenciado pela atenção primária.	Demanda referenciada, 90% atendida nas Unidades de Saúde com atendimento odontológico	Percentual			90,00	20,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Demanda referenciada, 90% atendida nas Unidades de Saúde com atendimento odontológico.										
11. Qualificar, equipar e readequar o Serviço de Fisioterapia Municipal	Percentual do aumento no número de atendimentos em relação ao ano anterior.	Percentual			100,00	20,00	Percentual		15,00	75,00
Ação Nº 1 - Percentual do aumento no número de atendimentos em relação ao ano anterior.										

12. Garantir, organizar e manter o fornecimento de fraldas geriátricas, fórmulas de leites especiais e óculos de grau, mediante protocolos de atendimento para o público-alvo de acordo com as necessidades específicas.	Aquisição de fraldas geriátricas, fórmulas de leites especiais e óculos de grau.	Percentual			100,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar protocolos de atendimentos para fornecimentos de fraldas geriátricas , formulas de leites especiais e óculos de grau.										
Ação Nº 2 - Aquisição de fraldas geriátricas, formulas de leites especiais e óculos de grau.										

DIRETRIZ Nº 2 - QUALIFICAR E INTEGRAR A ATENÇÃO À SAÚDE VOLTADA PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção controle										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar na vigilância em saúde, o monitoramento territorial das doenças e agravos para fins de qualificar as ações e serviços de saúde;	Monitoramento territorial implantado e relatório quadrimestral realizado	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de monitoramento e busca ativa dos pacientes em tratamento de Tuberculose e Hanseníase.										
2. Implementar a busca ativa de 100% dos casos de abandono de tratamento dos casos de tuberculose e hanseníase;	Proporção de casos de abandono com busca ativa realizada	Proporção			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de monitoramento e busca ativa dos pacientes em tratamento de Tuberculose e Hanseníase.										
3. Alcançar 90 % das metas do SISPACTO relacionadas a vacinação através de campanhas de conscientização da população	90% das metas do SISPACTO alcançadas	Percentual			90,00	90,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Promover Treinamento/sensibilização com todos os profissionais de Saúde envolvidos.										
4. Manter a cobertura vacinal de rotina e campanhas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	Cobertura vacinal alcançada	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de monitoramento e busca ativa dos pacientes com cartão de vacinas em atraso.										
5. Atualizar e implementar protocolos e fluxogramas de Infecções sexualmente transmissíveis, e fluxogramas para as doenças e agravos de notificação compulsória da Vigilância Epidemiológica.	Protocolos e fluxogramas implementados	Percentual			100,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolos de tratamento e fluxogramas para\ DSTs e Agravos de notificação compulsória.										

6. Manter os espaços das Unidades de ESF adequados para o atendimento dos pacientes com síndrome gripal.	Porcentagem de Unidades de ESF adequados para o atendimento dos pacientes com síndrome gripal	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a adequação dos espaços das Unidades de Saúde para o atendimento aos pacientes com Síndrome Gripal.										
7. Realizar o monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial dos pacientes notificados para Covid-19.	Percentual de monitoramentos dos pacientes notificados com síndrome gripal	Percentual			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de monitoramento para pacientes notificados para Covid-19.										
OBJETIVO Nº 2 .2 - Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde com foco no monitoramento da situação de saúde local, articulando com a rede de atenção, a fim de reduzir ou controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população,										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a utilização adequada de 100% dos sistemas informatizados relacionados a Vigilância em Saúde	Percentual de Sistemas da Vigilância em Saúde alimentados mensalmente	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da Vigilância em Saúde.										
2. Implantar a gestão integral de Vigilância em Saúde;	Implantar a Coordenação de Vigilância em Saúde	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Definir a Coordenação Municipal de Vigilância em Saúde e programar reuniões trimestrais para avaliar resultados das ações.										
3. Promover capacitação anual das fontes notificadoras e demais profissionais de saúde que atuam nas Vigilâncias, para utilização de todos os sistemas de competência da vigilância em Saúde Municipal;	Percentual de capacitações realizadas para as Vigilância Ambiental, Sanitária e Epidemiológica	Percentual			100,00	100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Capacitação/Sensibilização dos profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) e profissionais das vigilâncias em Saúde										
4. Garantir a investigação e informação dentro dos prazos de registros de óbitos sem causa básica definida, óbitos materno, infantil e em mulheres em idade fértil dentro dos .	Informação e investigação de óbitos sem causa básica definida, óbitos maternos e infantil e mulheres em idade fértil	Proporção			100,00	100,00	Proporção		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar as investigações e informações sobre os óbitos (sem causa básica definida, maternos, infantil e mulheres em idade fértil) dentro do prazo oportuno.										

5. Aprimorar a inserção de dados no Sistema de Informação de Notificação de Doenças e Agravos (ESUS/VS), garantindo o registro imediato de 80% dos casos e encerramento em até 60 dias, a partir da data de notificação	Percentual de inserções de notificações e de informações de encerramento das notificações dentro do prazo no sistema de notificação de Doenças e agravos	Percentual			80,00	80,00	Percentual		60,00	75,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos Profissionais de Saúde envolvidos.										
6. Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador integrado à Vigilância Sanitária Municipal	Programa de Saúde do Trabalhador Implantado	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Programa de Saúde do Trabalhador Implantado.										
7. Implementar ações a fim de fortalecer o monitoramento da qualidade da água e do solo através dos programas da vigilância	Programação assistencial realizada e atualizada quadrimestralmente	Número			20	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar coletas de água e envio para os laboratórios de referência para análise.										
8. Implementar controle para a vigilância das arboviroses	Controle de Vigilância de arboviroses implementado	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o plano de contingência de prevenção e controle de arboviroses.										
OBJETIVO Nº 2 .3 - Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a rotina do Programa VIGIÁGUA com o envio regular das amostras para o Laboratório de referência, bem como as ações de orientações e comunicação adequadas a população quanto a execução do Programa.	Percentual de amostras de água enviadas ao laboratório de referência.	Percentual		0,00	100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a coleta e o envio de amostras para o laboratório de referência para análise.										
2. Garantir os insumos necessários para a coleta de no mínimo 75% de análises obrigatórias do Programa VIGIÁGUA.	Percentual de insumos disponibilizados	Percentual			100	20	Número		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos para a coleta de amostras de água.										
3. Aprimorar o Programa de controle ao AEDES Aegypti, garantindo o cumprimento de quatro ciclos de FAD, bem como o controle por meio do manejo adequado, reduzindo as pendências de visitas domiciliares da Vigilância Ambiental	Percentual de Visitas domiciliares executadas	Percentual			90,00	80,00	Percentual		70,00	87,50

Ação Nº 1 - Aquisição de materiais para uso em campo (EPIS, inseticidas, insumos, equipamentos e uniformes de identificação das equipes de campo).										
Ação Nº 2 - Capacitação dos agentes de endemias.										
Ação Nº 3 - Realizar mutirão de visitas em todos os bairros do município.										
Ação Nº 4 - Realizar bloqueio de transmissão em tempo oportuno.										
Ação Nº 5 - Aquisição de computadores e impressoras.										
4. Cadastrar e visitar 100% dos pontos estratégicos do município;	Percentual de pontos cadastrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar o levantamento e o cadastro dos pontos estratégicos do município.										
5. Intensificar as ações de Educação em Saúde com a comunidade em geral e nas escolas.	Número de ações de Educação em Saúde e comunidade em geral executadas	Número			20	20	Número		15,00	75,00
Ação Nº 1 - Definir o Programa de Educação em Saúde.										
6. Garantir a realização da Campanha antirrábica animal com insumos e estrutura, visando a cobertura vacinal de no mínimo 80%.	Campanha realizada	Percentual			80,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e demais materiais e suporte para a realização da campanha de vacinação.										
7. Estabelecer parcerias para implementação de ações de controle de zoonoses e ações educativas importantes para a proteção de animais e para a saúde pública	Parcerias estabelecidas e ações realizadas	Número			4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Criar parcerias com as outras Secretarias Municipais como educação, obras, meio ambiente etc.										

OBJETIVO Nº 2 .4 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o cadastro de estabelecimentos atualizados no Programa SINAVISA	Percentual de cadastros realizados e atualizados	Percentual			100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o cadastramento dos Estabelecimentos do município.										
2. Articular junto ao Estado e o município treinamento para toda equipe da VISA, quando necessário.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual			100,00	20,00	Percentual		20,00	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de cadastros realizados e atualizados.										
3. Atualizar o Código Sanitário Municipal, instrumento legal que regulamenta o serviço de Vigilância Sanitária.	Número de Publicação de Lei/ou Decreto atualizando o serviço de Vigilância Sanitária	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Organizar um grupo de trabalho para a atualização do código sanitário municipal										

DIRETRIZ Nº 3 - APRIMORAR A GESTÃO EM SAÚDE MUNICIPAL, PARA O CUMPRIMENTO DA POLÍTICAS PÚBLICAS, VISANDO PROMOVER A EFICIENCIA DO SUS, O FORTALECIMENTO DA REDE, AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE RESPOSTAS AOS PROBLEMAS DE SAÚDE COM ENFASE UTILIZAÇÃO DA TECNOLÓGICA, INFORMAÇÃO E AMBIENTE ADEQUADO.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar e estruturar a gestão municipal nas diversas áreas da saúde para melhoria dos resultados de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	------------	-----------------	-------------------------

1. Reorganizar e atualizar a estrutura administrativa e o organograma da Secretaria Municipal de Saúde	Reorganizar e atualizar a estrutura administrativa e o organograma da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual			80,00	Não programada	Percentual			
2. Manter a qualidade dos serviços de Saúde, fortalecendo o trabalho de Gestão de Pessoas	Realização de processo seletivo simplificado	Número			2	Não programada	Número			
3. Atualizar o Plano de Cargos e Salários do Sistema Municipal de Saúde;	Plano de Cargos e Salários atualizados	Número			1	Não programada	Número			
4. Investir em reformas e ampliações dos serviços e estabelecimentos de saúde do SUS municipal;	Unidades de saúde avaliadas pela engenharia do município e investimentos realizados	Percentual			100,00	20,00	Percentual		10,00	50
Ação Nº 1 - Unidades de Saúde avaliadas pela engenharia do município e investimentos realizados.										
5. Construção de um posto de saúde na Zona Rural	Posto de saúde construído	Número	0	1		Não programada	Número			
6. Investir na melhoria do ambiente de trabalho, a fim de proporcionar melhores condições ao profissional de saúde;	Ambientes de trabalho melhorados;	Percentual			100,00	20,00	Percentual		10,00	50
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores, equipamentos e realizar reforma/manutenção em toda estrutura de alvenaria e iluminação das dependências da Secretaria Municipal de Saúde.										
7. Implementar e Padronizar as solicitações, aquisições e dispensação de materiais diversos;	Percentual de protocolos implantados	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar a implantação do programa de informatização dos processos.										
8. Padronizar fluxos , processo e instrumentos de trabalho;	Percentual de Processos padronizados	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar a implantação do programa de informatização dos processos.										
9. Ampliar frota de transporte sanitário para maior qualidade do Tratamento Fora do Domicílio	Número absoluto de veículos adquiridos para o Tratamento Fora do Domicílio - TFD	Número			6	4	Número		3,00	70
Ação Nº 1 - Aquisição de mais veículos para TFD.										
10. Aquisição de veículos para viabilizar o transportes das equipes de APS e vigilância em Saúde, para a realização das ações de saúde.	Veículos adquiridos	Número			1	1	Número		1,00	100
Ação Nº 1 - Veículos adquiridos.										
11. Contratar empresa especializada para manutenção dos veículos	Contrato celebrado	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Contrato celebrado.										
12. Ampliar a estrutura de equipamentos de informática nas áreas administrativas e serviços de saúde;	Aquisição de novos equipamentos de informática para a área de saúde	Percentual			100,00	80,00	Percentual		60,00	70
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores e equipamentos de informática.										

13. Aprimorar e/ou contratar empresa especializada para manutenção de todos os serviços relacionados à área de informática	Celebração ou aditamento do contrato	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Realização de contrato de empresa de manutenção de equipamentos de informática.										
14. Renovar os contratos de manutenção de software de Sistemas de Gestão e outros	Contratos vigentes x renovado.	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100
Ação Nº 1 - Realizar a renovação do contrato.										
15. Implementar estratégias de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores da Secretaria, de acordo com a Política Nacional e/ou necessidades da pasta.	Estratégia implantada	Percentual			100,00	20,00	Percentual		20,00	100
Ação Nº 1 - Contratação de empresa especializada em Saúde do Trabalhador.										
16. Monitorar a execução da programação Pactuada e Integrada (PPI)	Percentual de Ação Executada	Percentual			100,00	80,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Participação dos técnicos da saúde nas atividades e capacitação da Nova PPI capixaba promovidas pela SESA - ES.										
OBJETIVO Nº 3 .2 - Fortalecer os processos educativos, visando a qualificação profissional contínua de todos os servidores da Secretaria Municipal de Saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Elaborar diagnóstico de necessidades prioritárias das diversas áreas estratégicas da saúde para capacitação de profissionais de saúde	Diagnóstico de necessidades realizado	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Realizar a capacitação dos profissionais de Saúde envolvidos.										
2. Realizar capacitações de acordo com as necessidades dos servidores e áreas técnicas.	Número de Capacitações realizadas	Número			10	4	Número		2,00	50
Ação Nº 1 - Inscrever os profissionais de saúde para participar nas capacitações realizadas pelo Estado do Espírito Santo e Ministério da Saúde.										
3. Incentivar a participação dos servidores em cursos ofertados por instituições de formação públicas, preferencialmente de acordo com a sua área de atuação.	Percentual de servidores capacitados de acordo com a sua área de atuação.	Percentual			80,00	20,00	Percentual		20,00	100
Ação Nº 1 - Realizar a divulgação da oferta de cursos por instituições de formação pública para todos os servidores da administração municipal efetivos e cedidos.										
4. Providenciar a divulgação de cursos ofertados em parceria com instituições estaduais	Programação anual de educação realizada	Número			1	1	Número		1,00	100
Ação Nº 1 - Realizar a divulgação da oferta de cursos por instituições estaduais e federais.										
5. Capacitar os servidores a usarem as ferramentas do Ministério da Saúde, existentes para o apoio ao manejo clínico e gestão do SUS, como as teleconsultorias e telediagnósticos.	Percentual de capacitações realizadas	Percentual			100,00	20,00	Percentual		20,00	100
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros.										

6. Viabilizar curso técnico para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente de Combate à Endemias (ACE) por meio do Programa Saúde com Agente sob a Coordenação do MS e CONASEMS)	Percentual de ACS e ACE capacitados	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100
--	-------------------------------------	------------	--	--	--------	--------	------------	--	--------	-----

Ação Nº 1 - Incentivar a participação dos agentes de saúde.

Ação Nº 2 - Realizar a adesão do município ao Programa Saúde com agente.

OBJETIVO Nº 3.3 - Implantar institucionalmente o Planejamento na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% met alcanç da PAS
1. Implantar/ Implementar o mapeamento dos processos	Processos construídos e implementados	Percentual			100,00	Não programada	Percentual			
2. Instituir Grupos de Trabalho para monitoramento e avaliação dos indicadores do Planejamento;	Grupos de trabalho instituídos	Número			1	1	Número		0	

Ação Nº 1 - Realizar reuniões para discutir e analisar os resultados dos indicadores.

Ação Nº 2 - Criar mecanismo de monitoramento e avaliação dos indicadores.

3. Implantar institucionalmente o Planejamento na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde;	Planejamento em Saúde criado na estrutura administrativa da saúde	Número			1	Não programada	Número			
4. Implementar uma assessoria de planejamento para viabilizar os documentos de Gestão: Programação Anual de Saúde, Audiência Pública, Relatório de Gestão e Plano Municipal de Saúde.	Implementar uma assessoria de planejamento para viabilizar os documentos de Gestão: Programação Anual de Saúde, Audiência Pública, Relatório de Gestão e Plano Municipal de Saúde.	Número			1	Não programada	Número			

OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar o controle eficiente dos contratos e convênios da rede terceirizada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% met alcanç da PAS
1. Implantar a Comissão de avaliação de contratos e convênios;	Comissão de Avaliação de Contratos e Convênios instituídos	Número			1	Não programada	Número			
2. Definir ferramentas de monitoramento a fim de construir relatórios quadrimestrais de avaliação de metas quantitativas e qualitativas	Número de ferramentas de monitoramento definidas	Número			1	Não programada	Número			
3. Realizar reuniões quadrimestrais da Comissão de Acompanhamento de Contratos e Convênios	Realização de três reuniões anuais da Comissão	Número			12	Não programada	Número			
4. Estabelecer novos padrões de Contratualização com a Rede de Serviços	Contratualizações atualizadas de acordo com a Política Nacional	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	

Ação Nº 1 - Realização de contratos e convênios de acordo com a legislação vigente.

OBJETIVO Nº 3 .5 - Implantar o Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria a fim de cumprir conforme orientação do Ministério da Saúde Ministério Público Estadual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Implantar a Auditoria Municipal com estrutura física e pelo menos um profissional efetivo e de nível superior;	Auditoria implantada	Número		0	1	Não programada	Número			
2. Confeccionar o Plano Municipal de Auditoria;	Plano Municipal de Auditoria realizado	Número			1	Não programada	Número			
3. Implantar o SISAUD na base municipal;	Programa SISAUD implantado	Número			1,00	Não programada	Percentual			

OBJETIVO Nº 3 .6 - Qualificar os processos do Fundo Municipal de Saúde para obter eficiência na utilização dos recursos financeiros.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada PAS
1. Definir os processos operacionais padrão para qualificação do Fundo Municipal de Saúde	Processos operacionais definidos	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Elaborar processos operacionais padrão para qualificação do Fundo Municipal de Saúde.										
2. Criar ferramenta de prestação de contas e monitoramento da utilização dos recursos de fontes federal, estadual e municipal	Ferramenta de Prestação de Contas criada	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Realizar prestação de contas dos recursos financeiros repassados ao Fundo Municipal de Saúde.										
3. Realizar oficinas com as diversas áreas estratégicas da rede a fim de que participem e construam suas ações em consonância com o Financiamento	Oficinas realizadas anualmente	Número			20	Não programada	Número			
4. Monitorar a utilização dos recursos adequando ao PMS, PPA, LOA, LDO e PAS	Monitoramento realizado pelo FMS	Número			1	1	Número		0	
Ação Nº 1 - Capacitação dos servidores do FMS.										
5. Prestar contas em Audiência Pública dos recursos utilizados pela gestão, conforme Lei Complementar 141/2012.	Audiências públicas quadrimestrais efetuadas	Número			12	4	Número		4,00	100
Ação Nº 1 - Realizar a prestação de contas em Audiência Pública dos recursos utilizados pela gestão, dentro dos prazos da Lei.										
6. Controlar, através de revisão administrativa e técnica, a produção ambulatorial, apresentada pelos prestadores de serviços de saúde conveniados/contratados com o SUS.	Produção ambulatorial revisada e monitorada	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar a avaliação e o controle da produção ambulatorial apresentada pelos prestadores de Serviços do SUS contratados/conveniados pelo município.										

DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECER O CONTROLE E AVALIAÇÃO E REGULAÇÃO DE ACESSO, COM BASE NA POLÍTICA NACIONAL, ESTADUAL E REGIONAL, PROPORCIONANDO O ACESSO OPORTUNO E QUALIFICADO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA DE SAÚDE.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Implementar o Controle e Avaliação Municipal, a fim de proporcionar atenção qualificada aos usuários do SUS, por meio dos serviços da rede própria ou terceirizada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualização dos Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede municipal pública	Base de dados do CNES enviada mensalmente para o Ministério da Saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualização/alimentação das informações do Sistema SCNES										
2. Emitir relatórios mensais de produção dos serviços de saúde próprios e terceirizados	Realização de relatórios mensais	Número			48	12	Número		0	0
Ação Nº 1 - Solicitar a emissão dos relatórios mensais do sistema SCNES.										
3. Manter a alimentação da base de dados dos sistemas de informação de faturamento ambulatorial da rede própria e terceirizada mensalmente	Base de dados enviada mensalmente para o Ministério da Saúde	Percentual			100,00	12,00	Percentual		12,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a alimentação da base de dados dos sistemas de informação de faturamento ambulatorial da rede própria e terceirizada mensalmente.										
4. Monitorar através de relatórios mensais o cumprimento de metas físicas dos serviços próprios ou terceirizados.	Realização de relatórios mensais com o alcance das metas físicas e de qualidade	Número			48	12	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios mensais, visando o monitoramento do cumprimento das metas físicas dos serviços prestados.										

OBJETIVO Nº 4 .2 - Qualificar o setor de Regulação Municipal para que os fluxos de acesso a serviços ambulatoriais e hospitalares sejam efetivados de forma qualificada e resolutive.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar fluxo de acesso para a rede municipal com as orientações de referências e processos qualificados	Criação de fluxos de referência e contrarreferência de acesso a exames e outros procedimentos	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar a criação de fluxos de referencia e contrarreferência de acesso a exames e outros procedimentos.										
2. Implantar a Regulação Formativa dos serviços ofertados, integrando a atenção primária com o sistema de regulação.	Sistema de Regulação implantado nas unidades básicas de saúde	Número			1	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar a implantação da Regulação Formativa dos serviços ofertados, integrando a atenção primária com o sistema de regulação.										

3. Atualizar e monitorar trimestralmente relatório de avaliação de demanda e oferta de serviços de saúde para os usuários de saúde do SUS	Realização de relatórios trimestrais de avaliação da demanda de usuários e atendimento	Número			16	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os relatórios referente a demanda de procedimentos dos usuários trimestralmente.										
4. Monitorar mensalmente o tempo de espera entre a solicitação e o agendamento de consulta especializada.	Monitorização do tempo de espera implantado	Número			16	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Criar mecanismo de monitoramento mensal do tempo de espera por consultas especializadas.										
5. Integrar a atenção primária com o sistema de regulação, para garantir as informações necessárias enquanto ordenadora de serviços.	Sistema de regulação implantado nas Unidades Básicas de Saúde.	Número			1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Sistema de regulação implantado nas Unidades Básicas de Saúde.										
6. Orientar os usuários quanto a necessidade de comparecer às consultas e exames previamente agendados para redução do absenteísmo.	Percentual de usuários orientados sobre a importância de reduzir o absenteísmo.	Percentual			100,00	80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Percentual de usuários orientados sobre a importância de reduzir o absenteísmo.										

DIRETRIZ Nº 5 - PARTICIPAÇÃO POPULAR

OBJETIVO Nº 5 .1 - Promover o fortalecimento da cidadania, da Democracia participativa e do Controle Social nos Serviços de Saúde Pública Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferências Municipais de Saúde, conforme preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde.	Propostas Pactuadas	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização da Conferencia Municipal de Saúde.										
2. Atualizar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde	Regimento Interno atualizado	Número			1	Não programada	Número			
3. Viabilizar e equipar o espaço físico para o funcionamento do CMS para realizações das reuniões e demais atividades do Conselho Municipal de Saúde.	Espaço físico viabilizado	Número			1	Não programada	Número			

4. Criar e tornar público o calendário anual de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde	Calendário de reuniões publicado anualmente	Número			4	1	Número		0	0
--	---	--------	--	--	---	---	--------	--	---	---

Ação Nº 1 - Elaborar o Calendário Anual das Reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

5. Dar publicidade as deliberações do Conselho Municipal de Saúde, respeitando as limitações legais	Percentual de publicações e deliberações do Conselho Municipal de saúde	Percentual			100,00	20,00	Percentual		0	0
---	---	------------	--	--	--------	-------	------------	--	---	---

Ação Nº 1 - Divulgar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a transparência e estruturar os processos de trabalho do Setor de Ouvidoria SUS Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Dar publicidade as deliberações do Conselho Municipal de Saúde, respeitando as limitações legais	Ouvidoria implantada	Número			1	0	Número		0	0

Ação Nº 1 - Disponibilizar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde para a ouvidoria implantada.

2. Divulgar os canais de acesso à Ouvidoria SUS municipal e canal de comunicação ativo com o usuário.	Canais de acesso divulgados	Percentual			100,00	Não programada	Percentual			
3. Viabilizar espaço apropriado para o acolhimento do usuário	Número de Espaço físico adequado para acolhimento ao usuário	Número			1	Não programada	Número			
4. Monitorar mensalmente o cumprimento dos prazos legais de respostas aos Usuários.	Prazos legais cumpridos	Percentual			100,00	Não programada	Percentual			

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Realizar Conferências Municipais de Saúde, conforme preconizado pelo Conselho Nacional de Saúde.	1	1
	Solicitar credenciamento de 02 equipes de EAP – Equipe de Atenção Primária (Médico e Enfermeiro), com o objetivo de ampliar a cobertura populacional na Atenção Básica;	2	1
	Criar ferramenta de prestação de contas e monitoramento da utilização dos recursos de fontes federal, estadual e municipal	1	0
	Articular junto ao Estado e o município treinamento para toda equipe da VISA, quando necessário.	20,00	20,00
	Garantir os insumos necessários para a coleta de no mínimo 75% de análises obrigatórias do Programa VIGIAGUA.	20	20
	Implantar uma equipe multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental;	2	0
	Ampliar para 50% a cobertura de exames de prevenção ao câncer de Mama e Cólo de Útero através do fortalecimento dos ambulatórios da rede de saúde;	50,00	25,00
	Adequar 100% das portas de entrada da rede de urgência e emergência do sistema municipal de saúde integrada ao SAMU;	100,00	80,00

	Aprimorar o Programa de controle ao Aedes Aegypti, garantindo o cumprimento de quatro ciclos de FAD, bem como o controle por meio do manejo adequado, reduzindo as pendências de visitas domiciliares da Vigilância Ambiental	80,00	70,00
	Ampliar acesso aos procedimentos de nível médio ambulatorial e hospitalar por meio da rede complementar;	80,00	40,00
	Estabelecer novos padrões de Contratualização com a Rede de Serviços	20,00	0,00
	Investir em reformas e ampliações dos serviços e estabelecimentos de saúde do SUS municipal;	20,00	10,00
	Qualificar a estrutura de 100% da Rede de Urgência e Emergência com a aquisição de novos equipamentos e serviços de suporte básico de vida;	100,00	50,00
	Implantar o E-SUS em 100% das Unidades Básicas de Saúde	100,00	100,00
	Integrar a atenção primária com o sistema de regulação, para garantir as informações necessárias enquanto ordenadora de serviços.	1	0
	Garantir 100% dos insumos e medicamentos necessários para o bom funcionamento do PA-Padre Galeno	100,00	100,00
	Aquisição de um aparelho de raio X para o P.A	1	0
	Controlar, através de revisão administrativa e técnica, a produção ambulatorial, apresentada pelos prestadores de serviços de saúde conveniados/contratados com o SUS.	20,00	0,00
	Investir na melhoria do ambiente de trabalho, a fim de proporcionar melhores condições ao profissional de saúde;	20,00	10,00
	Garantir a realização da Campanha antirrábica animal com insumos e estrutura, visando a cobertura vacinal de no mínimo 80%.	80,00	80,00
	Ampliar frota de transporte sanitário para maior qualidade do Tratamento Fora do Domicílio	4	3
	Aquisição de veículos para viabilizar o transportes das equipes de APS e vigilância em Saúde, para a realização das ações de saúde.	1	1
	Contratar empresa especializada para manutenção dos veículos	1	0
	Garantir, organizar e manter o fornecimento de fraldas geriátricas, fórmulas de leites especiais e óculos de grau, mediante protocolos de atendimento para o público-alvo de acordo com as necessidades específicas.	20,00	20,00
	Renovar os contratos de manutenção de software de Sistemas de Gestão e outros	100,00	100,00
	Implementar estratégias de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores da Secretaria, de acordo com a Política Nacional e/ou necessidades da pasta.	20,00	20,00
	Garantir o transporte para todas as ESF para a execução de suas atividades	1,00	1,00
301 - Atenção Básica	Ampliar para 90% a cobertura de população cadastrada e acompanhada pela atenção primária de saúde;	20,00	20,00
	Dar publicidade as deliberações do Conselho Municipal de Saúde, respeitando as limitações legais	0	0
	Elaborar fluxo de acesso para a rede municipal com as orientações de referências e processos qualificados	1	0
	Atualização dos Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede municipal pública	100,00	100,00
	Definir os processos operacionais padrão para qualificação do Fundo Municipal de Saúde	1	0
	Elaborar diagnóstico de necessidades prioritárias das diversas áreas estratégicas da saúde para capacitação de profissionais de saúde	1	0
	Garantir a rotina do Programa VIGIÁGUA com o envio regular das amostras para o Laboratório de referência, bem como as ações de orientações e comunicação adequadas a população quanto a execução do Programa.	80,00	80,00
	Implementar a utilização adequada de 100% dos sistemas informatizados relacionados a Vigilância em Saúde	100,00	100,00
	Implantar na vigilância em saúde, o monitoramento territorial das doenças e agravos para fins de qualificar as ações e serviços de saúde;	1	0
	Implantar o Programa de Saúde Mental, integrado a rede de Atenção Primária;	1	0
	Implementar em 100 % das unidades de saúde a qualificação da política de medicamentos municipal;	100,00	0,00
	Realizar a programação assistencial a partir da linha de cuidado com foco na integralidade e equidade das redes de atenção à saúde;	1	0
	Manter em 100% das unidades de saúde informação aos profissionais de saúde para fins de conscientização da utilização dos medicamentos da REMUME;	100,00	100,00
	Implantar a Regulação Formativa dos serviços ofertados, integrando a atenção primária com o sistema de regulação.	0	0
	Emitir relatórios mensais de produção dos serviços de saúde próprios e terceirizados	12	0
	Criar ferramenta de prestação de contas e monitoramento da utilização dos recursos de fontes federal, estadual e municipal	1	0
	Instituir Grupos de Trabalho para monitoramento e avaliação dos indicadores do Planejamento;	1	0

Realizar capacitações de acordo com as necessidades dos servidores e áreas técnicas.	4	2
Articular junto ao Estado e o município treinamento para toda equipe da VISA, quando necessário.	20,00	20,00
Garantir os insumos necessários para a coleta de no mínimo 75% de análises obrigatórias do Programa VIGIAGUA.	20	20
Implantar a gestão integral de Vigilância em Saúde;	1	0
Implementar a busca ativa de 100% dos casos de abandono de tratamento dos casos de tuberculose e hanseníase;	100,00	100,00
Implantar uma equipe multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental;	2	0
Ampliar de forma homogênea, a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, melhorando a estrutura do Centro Odontológico e descentralizando o atendimento para as UBSs, mantendo os materiais e equipamentos necessários para o atendimento básico em saúde bucal;	20,00	10,00
Atualizar e monitorar trimestralmente relatório de avaliação de demanda e oferta de serviços de saúde para os usuários de saúde do SUS	1	0
Manter a alimentação da base de dados dos sistemas de informação de faturamento ambulatorial da rede própria e terceirizada mensalmente	12,00	12,00
Incentivar a participação dos servidores em cursos ofertados por instituições de formação públicas, preferencialmente de acordo com a sua área de atuação.	20,00	20,00
Atualizar o Código Sanitário Municipal, instrumento legal que regulamenta o serviço de Vigilância Sanitária.	1	0
Aprimorar o Programa de controle ao Aedes Aegypti, garantindo o cumprimento de quatro ciclos de FAD, bem como o controle por meio do manejo adequado, reduzindo as pendências de visitas domiciliares da Vigilância Ambiental	80,00	70,00
Promover capacitação anual das fontes notificadoras e demais profissionais de saúde que atuam nas Vigilâncias, para utilização de todos os sistemas de competência da vigilância em Saúde Municipal;	100,00	0,00
Alcançar 90 % das metas do SISPACTO relacionadas a vacinação através de campanhas de conscientização da população	90,00	0,00
Adequar 100% das portas de entrada da rede de urgência e emergência do sistema municipal de saúde integrada ao SAMU;	100,00	80,00
Fazer atualização anual da REMUME, quando necessária, a fim de garantir maior acesso aos medicamentos no atendimento aos usuários;	1	1
Pactuar, analisar e repactuar as referências municipais conforme avaliação da necessidade dos usuários a partir da atenção primária e com o acesso aos serviços de qualidade o mais próximo do município de Bom Jesus do Norte;	100,00	100,00
Realizar avaliações odontológicas trimestrais em Escolas e Creches municipais para traçar perfil cariogênico	12	0
Criar e tornar público o calendário anual de reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde	1	0
Monitorar mensalmente o tempo de espera entre a solicitação e o agendamento de consulta especializada.	1	0
Monitorar através de relatórios mensais o cumprimento de metas físicas dos serviços próprios ou terceirizados.	12	0
Monitorar a utilização dos recursos adequando ao PMS, PPA, LOA, LDO e PAS	1	0
Providenciar a divulgação de cursos ofertados em parceria com instituições estaduais	1	1
Investir em reformas e ampliações dos serviços e estabelecimentos de saúde do SUS municipal;	20,00	10,00
Cadastrar e visitar 100% dos pontos estratégicos do município;	100,00	80,00
Garantir a investigação e informação dentro dos prazos de registros de óbitos sem causa básica definida, óbitos materno, infantil e em mulheres em idade fértil dentro dos .	100,00	80,00
Manter a cobertura vacinal de rotina e campanhas, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Qualificar a estrutura de 100% da Rede de Urgência e Emergência com a aquisição de novos equipamentos e serviços de suporte básico de vida;	100,00	50,00
Realizar a Identificação de 100% dos Produtos farmacêuticos , como: validade, aspecto físico, fabricação, indústria, empresa, etc.	100,00	100,00
Capacitação dos profissionais farmacêuticos e atendentes da farmácia	100,00	0,00
Dar publicidade as deliberações do Conselho Municipal de Saúde, respeitando as limitações legais	20,00	0,00
Integrar a atenção primária com o sistema de regulação, para garantir as informações necessárias enquanto ordenadora de serviços.	1	0
Prestar contas em Audiência Pública dos recursos utilizados pela gestão, conforme Lei Complementar 141/2012.	4	4
Capacitar os servidores a usarem as ferramentas do Ministério da Saúde, existentes par o apoio ao manejo clínico e gestão do SUS, como as teleconsultorias e telediagnósticos.	20,00	20,00

Intensificar as ações de Educação em Saúde com a comunidade em geral e nas escolas.	20	15
Aprimorar a inserção de dados no Sistema de Informação de Notificação de Doenças e Agravos (ESUS/VS), garantindo o registro imediato de 80% dos casos e encerramento em até 60 dias, a partir da data de notificação	80,00	60,00
Atualizar e implementar protocolos e fluxogramas de Infecções sexualmente transmissíveis, e fluxogramas para as doenças e agravos de notificação compulsória da Vigilância Epidemiológica.	20,00	20,00
Manter o processo de classificação de Risco das famílias nos territórios de Saúde	1	0
Orientar os usuários quanto a necessidade de comparecer às consultas e exames previamente agendados para redução do absenteísmo.	80,00	80,00
Viabilizar curso técnico para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agente de Combate à Endemias (ACE) por meio do Programa Saúde com Agente sob a Coordenação do MS e CONASEMS)	100,00	100,00
Investir na melhoria do ambiente de trabalho, a fim de proporcionar melhores condições ao profissional de saúde;	20,00	10,00
Garantir a realização da Campanha antirrábica animal com insumos e estrutura, visando a cobertura vacinal de no mínimo 80%.	80,00	80,00
Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador integrado à Vigilância Sanitária Municipal	1	0
Manter os espaços das Unidades de ESF adequados para o atendimento dos pacientes com síndrome gripal.	100,00	100,00
Reestruturar e manter a execução do Programa de Atenção ao Tabagismo com base nos protocolos do Ministério da Saúde.	1	1
Implementar e Padronizar as solicitações, aquisições e dispensação de materiais diversos;	20,00	0,00
Estabelecer parcerias para implementação de ações de controle de zoonoses e ações educativas importantes para a proteção de animais e para a saúde pública	1	0
Implementar ações a fim de fortalecer o monitoramento da qualidade da água e do solo através dos programas da vigilância	1	0
Realizar o monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial dos pacientes notificados para Covid-19.	100,00	0,00
Aumentar para 85% o índice de captação ponderada	85	85
Padronizar fluxos , processo e instrumentos de trabalho;	20,00	0,00
Implementar controle para a vigilância das arboviroses	1	1
Implantar o cadastramento dos pacientes portadores de Deficiências a partir da atenção primária de saúde;	20,00	0,00
Implementar em 100% das unidades a atenção materno infantil com prioridade na garantia do pré-natal qualificado de acordo com o PREVINE BRASIL;	100,00	0,00
Levantar as demandas de acesso a serviços de saúde dos usuários portadores de deficiências;	20,00	0,00
Garantir a realização de 06 (seis) consultas pré-natal, sendo a primeira antes da 12ª semana	6	4
Garantir o acesso a 90% dos pacientes para a rede de odontologia dentro dos protocolos clínicos e de humanização, sendo referenciado pela atenção primária.	20,00	0,00
Garantir a realização de exames para sífilis e HIV para 100% das gestantes acompanhadas da rede de Atenção Primária em Saúde;	2	2
Qualificar, equipar e readequar o Serviço de Fisioterapia Municipal	20,00	15,00
Reduzir para 0, os casos de sífilis congênita no município	2	0
Ampliar a estrutura de equipamentos de informática nas áreas administrativas e serviços de saúde;	80,00	60,00
Realizar 01 (uma aferição de pressão arterial a cada 4 meses nos pacientes hipertensos);	1	1
Aprimorar e/ou contratar empresa especializada para manutenção de todos os serviços relacionados à área de informática	1	0
Realizar 01 exame de Hemoglobina glicada a cada 06 meses nos pacientes diabéticos;	1	1
Promover articulação das equipes de atenção primária com a rede secundária e terciária de saúde;	80,00	0,00
Promover ações visando a redução das taxas de mortalidade infantil e materna e as mortes prematuras (de 30 a 69 aos), por doenças preveníveis.	20	5
Monitorar a execução da programação Pactuada e Integrada (PPI)	80,00	0,00
Implementar em 100% das Unidades de Saúde de atenção básica municipal a utilização dos protocolos de regulação para o acesso a consultas e exames.	100,00	100,00
Intensificar ações de promoção e prevenção ao CA de mama e cólon de útero.	20	10
Realizar ações de prevenção à saúde, palestras e oficinas coletivas para os diversos grupos de usuários considerados prioritários para melhoria de qualidade de vida;	1	1
Implementar o Plano Municipal de Enfrentamento às DCNT (Doenças Crônicas Não Transmissíveis)	1	0

	Promover junto as equipes de saúde da família, ações com foco na ampliação da cobertura de vacinação;	20	20
	Implementar e manter atualizado o Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CADSUS).	100,00	80,00
	Priorizar o atendimento nutricional de 100% dos idosos com distúrbios nutricionais	100,00	80,00
	Promover trabalhos educativos visando reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos;	20	10
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir/Manter a equipe necessária para o funcionamento eficiente do Pronto Atendimento 24 horas;	20,00	15,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter o cadastro de estabelecimentos atualizados no Programa SINAVISA	80,00	80,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.448.532,78	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.448.532,78
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.422.000,00	1.820.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.376.000,00	4.618.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	685.983,00	423.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.258.983,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	500,00	202.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	202.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	6.000,00	52.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	56.000,00	194.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	132.000,00	382.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Esta programação, busca também a melhoria do atendimento realizado pelas equipes, elevando desta forma a qualidade dos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS. Dentro de um planejamento, organização do trabalho e comprometimento com os serviços públicos ofertados à população, que tem norteado a Gestão Municipal na aplicação dos recursos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 22/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	20.925,00	3.703.921,14	3.917.693,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.642.539,29
	Capital	0,00	0,00	77.241,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.555,40	97.797,24
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	1.691.569,37	874.801,68	25.080,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.591.451,90
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	11.236,89	237.096,65	281.385,66	44.780,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	574.499,34
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	31.778,00	341.573,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	373.351,12
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	40.286,06	5.862.500,93	270.698,50	0,00	24.459,83	0,00	0,00	0,00	0,00	6.197.945,32
	Capital	0,00	0,00	304.920,00	0,00	747.138,22	0,00	0,00	0,00	7.600,00	1.059.658,22
TOTAL		72.447,95	11.526.866,09	6.068.313,95	69.860,99	771.598,05	0,00	0,00	0,00	28.155,40	18.537.242,43

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,77 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,23 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,76 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,51 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	17,52 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	53,55 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.713,24
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,09 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,48 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	10,92 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,24 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,67 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,03 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,64 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.264.000,00	3.313.499,16	4.158.368,84	125,50
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	236.000,00	263.938,00	285.912,98	108,33
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	35.000,00	99.347,80	230.412,03	231,92

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.503.000,00	1.599.913,39	1.836.439,26	114,78
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	490.000,00	1.350.299,97	1.805.604,57	133,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.989.200,00	35.694.278,54	42.513.972,69	119,11
Cota-Parte FPM	17.417.200,00	21.038.921,28	22.953.804,81	109,10
Cota-Parte ITR	1.000,00	1.000,00	4.539,34	453,93
Cota-Parte do IPVA	3.800.000,00	4.438.025,76	5.364.581,49	120,88
Cota-Parte do ICMS	5.700.000,00	10.145.331,50	13.930.771,05	137,31
Cota-Parte do IPI - Exportação	70.000,00	70.000,00	201.320,94	287,60
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	58.955,06	5.895,51
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	29.253.200,00	39.007.777,70	46.672.341,53	119,65

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.422.000,00	3.713.943,92	3.703.921,14	99,73	3.701.860,44	99,67	3.646.364,84	98,18	2.060,70
Despesas Correntes	1.414.500,00	3.713.943,92	3.703.921,14	99,73	3.701.860,44	99,67	3.646.364,84	98,18	2.060,70
Despesas de Capital	7.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	540.983,00	1.691.851,58	1.691.569,37	99,98	1.691.569,37	99,98	1.691.569,37	99,98	0,00
Despesas Correntes	539.983,00	1.691.851,58	1.691.569,37	99,98	1.691.569,37	99,98	1.691.569,37	99,98	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	500,00	237.874,46	237.096,65	99,67	222.111,65	93,37	222.111,65	93,37	14.985,00
Despesas Correntes	0,00	237.874,46	237.096,65	99,67	222.111,65	93,37	222.111,65	93,37	14.985,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	6.000,00	31.778,00	31.778,00	100,00	31.778,00	100,00	31.778,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	5.500,00	31.778,00	31.778,00	100,00	31.778,00	100,00	31.778,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	56.000,00	197,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	55.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	500,00	197,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	4.448.532,78	5.870.235,31	5.862.500,93	99,87	5.855.153,63	99,74	5.807.087,21	98,92	7.347,30
Despesas Correntes	4.445.532,78	5.870.235,31	5.862.500,93	99,87	5.855.153,63	99,74	5.807.087,21	98,92	7.347,30
Despesas de Capital	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.474.015,78	11.545.880,33	11.526.866,09	99,84	11.502.473,09	99,62	11.398.911,07	98,73	24.393,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	11.526.866,09	11.502.473,09	11.398.911,07
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	24.393,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	11.502.473,09	11.502.473,09	11.398.911,07
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			7.000.851,22
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	4.501.621,87	4.501.621,87	4.398.059,85
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,64	24,64	24,42

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite total cancelado (v) = (q)
Empenhos de 2025	7.000.851,22	11.502.473,09	4.501.621,87	127.955,02	24.393,00	0,00	0,00	127.955,02	0,00	4.526
Empenhos de 2024	5.753.911,52	9.744.371,49	3.990.459,97	3.696,13	180.486,45	0,00	0,00	0,00	3.696,13	4.167
Empenhos de 2023	5.009.201,23	8.476.769,16	3.467.567,93	8.545,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.545,00	3.459
Empenhos de 2022	4.479.215,40	9.397.127,79	4.917.912,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.917
Empenhos de 2021	3.676.771,60	7.163.276,49	3.486.504,89	130.810,95	0,00	0,00	129.892,95	0,00	918,00	3.485
Empenhos de 2020	2.893.453,10	5.502.249,23	2.608.796,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.608
Empenhos de 2019	2.948.012,72	6.323.367,52	3.375.354,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.375
Empenhos de 2018	2.729.576,11	3.949.397,74	1.219.821,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.219
Empenhos de 2017	2.547.728,18	3.016.483,49	468.755,31	60.677,44	161.321,45	0,00	0,00	0,00	60.677,44	569
Empenhos de 2016	2.128.912,46	4.815.356,34	2.686.443,88	25.311,56	3.957,89	0,00	0,00	0,00	25.311,56	2.665
Empenhos de 2015	1.834.312,60	3.346.549,86	1.512.237,26	25.388,77	0,00	0,00	0,00	0,00	25.388,77	1.486
Empenhos de 2014	1.827.450,49	3.858.806,80	2.031.356,31	73.809,40	0,00	0,00	0,00	0,00	73.809,40	1.957
Empenhos de 2013	1.752.949,41	3.414.342,15	1.661.392,74	0,00	72.868,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.734

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	4.350.000,00	6.848.579,35	7.790.991,27	113,76
Provenientes da União	4.200.000,00	6.698.579,35	7.752.436,04	115,73
Provenientes dos Estados	150.000,00	150.000,00	38.555,23	25,70
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	4.350.000,00	6.848.579,35	7.790.991,27	113,76

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.196.500,00	4.975.420,25	4.036.415,39	81,13	4.036.415,39	81,13	3.943.848,36	79,27	0,00
Despesas Correntes	3.196.500,00	4.877.623,01	3.938.618,15	80,75	3.938.618,15	80,75	3.846.051,12	78,85	0,00
Despesas de Capital	0,00	97.797,24	97.797,24	100,00	97.797,24	100,00	97.797,24	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	573.000,00	899.979,72	899.882,53	99,99	897.967,93	99,78	897.967,93	99,78	1.914,60
Despesas Correntes	572.000,00	899.979,72	899.882,53	99,99	897.967,93	99,78	897.967,93	99,78	1.914,60
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	202.000,00	352.332,54	337.402,69	95,76	308.516,80	87,56	308.516,80	87,56	28.885,89
Despesas Correntes	202.000,00	352.332,54	337.402,69	95,76	308.516,80	87,56	308.516,80	87,56	28.885,89
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	184.000,00	469.867,90	341.573,12	72,70	341.573,12	72,70	335.917,96	71,49	0,00
Despesas Correntes	184.000,00	469.867,90	341.573,12	72,70	341.573,12	72,70	335.917,96	71,49	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	194.500,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	194.500,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	1.395.150,75	1.395.102,61	100,00	1.308.785,75	93,81	1.308.785,75	93,81	86.316,86
Despesas Correntes	0,00	335.492,52	335.444,39	99,99	289.047,53	86,16	289.047,53	86,16	46.396,86
Despesas de Capital	0,00	1.059.658,23	1.059.658,22	100,00	1.019.738,22	96,23	1.019.738,22	96,23	39.920,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.350.000,00	8.092.951,16	7.010.376,34	86,62	6.893.258,99	85,18	6.795.036,80	83,96	117.117,35

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.618.500,00	8.689.364,17	7.740.336,53	89,08	7.738.275,83	89,05	7.590.213,20	87,35	2.060,70
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.113.983,00	2.591.831,30	2.591.451,90	99,99	2.589.537,30	99,91	2.589.537,30	99,91	1.914,60
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	202.500,00	590.207,00	574.499,34	97,34	530.628,45	89,91	530.628,45	89,91	43.870,89
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	190.000,00	501.645,90	373.351,12	74,43	373.351,12	74,43	367.695,96	73,30	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	250.500,00	397,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.448.532,78	7.265.386,06	7.257.603,54	99,89	7.163.939,38	98,60	7.115.872,96	97,94	93.664,16
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	10.824.015,78	19.638.831,49	18.537.242,43	94,39	18.395.732,08	93,67	18.193.947,87	92,64	141.510,35
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.350.000,00	8.020.503,21	6.937.928,39	86,50	6.858.765,26	85,52	6.760.543,07	84,29	79.163,13
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.474.015,78	11.618.328,28	11.599.314,04	99,84	11.536.966,82	99,30	11.433.404,80	98,41	62.347,22

FONTE: SIOPS, Espírito Santo05/03/26 15:41:44

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 99.792,00	0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.023.506,05	956631,10
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.020.096,00	1020096,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.496.489,29	2160853,31
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 344,35	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.350.000,00	459575,29
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	167700,68

Serviços Públicos de Saúde	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 529.014,18	529014,18
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 85.108,80	85108,80
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 127.512,00	127512,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 50.321,17	50321,17
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 22/05/2026
14:50:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 22/05/2026
14:50:53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Gerado em 22/05/2026
14:50:54

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No exercício de 2025, o município apresentou arrecadação total de R\$ 46.672.341,53 proveniente de impostos e transferências constitucionais e legais, com forte predominância de transferências intergovernamentais, que corresponderam a 91,23% da receita total. As receitas realizadas superaram a previsão atualizada, atingindo 119,65% do estimado, com destaque para o desempenho do ICMS, ISS e IRRF. No financiamento da saúde, observou-se o ingresso de R\$ 7.790.991,27 em transferências específicas, sendo 99,51% oriundas da União, evidenciando elevada dependência de recursos federais.

No tocante à execução das despesas, o município aplicou R\$ 18.537.242,43 em ações e serviços públicos de saúde, com maior concentração na Atenção Básica (R\$ 7.740.336,53) e nas demais subfunções (R\$ 7.257.603,54), seguidas pela assistência hospitalar e ambulatorial (R\$ 2.591.451,90). A execução orçamentária apresentou desempenho satisfatório, com percentuais superiores a 90% na maior parte das subfunções. Destaca-se que as despesas com pessoal representaram 51,09% do total gasto em saúde, enquanto os gastos com medicamentos corresponderam a 5,48%, refletindo a estrutura de custeio do sistema municipal.

Em relação à aplicação mínima constitucional, o município destinou 24,64% da receita de impostos e transferências à saúde, superando o limite mínimo de 15% estabelecido pela LC nº 141/2012. O valor aplicado em ações e serviços públicos de saúde totalizou R\$ 11.502.473,09, conforme Audiência Pública de prestação de contas do 3º quadrimestre, resultando em um excedente de R\$ 4.501.621,87 em relação ao mínimo exigido. O gasto per capita em saúde foi de R\$ 1.713,24 por

habitante. Não foram identificados descumprimentos de limites constitucionais nem pendências relativas a exercícios anteriores, evidenciando regularidade na aplicação dos recursos e conformidade com a legislação vigente.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 22/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias realizadas no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 evidencia o esforço contínuo da gestão municipal de saúde de Bom Jesus do Norte na consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na ampliação do acesso, na melhoria da qualidade dos serviços e no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado.

Ao longo do exercício de 2025, observou-se a manutenção e ampliação de ações e serviços de saúde, com destaque para a atuação das equipes da Estratégia Saúde da Família, que desempenham papel fundamental na promoção, prevenção e acompanhamento das condições de saúde da população. As ações desenvolvidas contribuíram para o enfrentamento das principais demandas do município, especialmente relacionadas às doenças crônicas não transmissíveis, à saúde materno-infantil e à vigilância em saúde.

No que se refere aos indicadores de saúde, verifica-se que, apesar de avanços importantes, ainda persistem desafios, como a redução da mortalidade por doenças do aparelho circulatório, a melhoria de alguns indicadores de acompanhamento da Atenção Primária e o fortalecimento das ações de prevenção e diagnóstico precoce.

A gestão do trabalho e da educação na saúde também se manteve como eixo estratégico, com esforços voltados à qualificação dos profissionais, organização das equipes e melhoria dos processos de trabalho, embora ainda se observem dificuldades relacionadas à fixação de profissionais e à necessidade de ampliação de algumas categorias específicas.

Apesar dos avanços, o município enfrenta desafios estruturais comuns a municípios de pequeno porte, como limitações de recursos financeiros, dependência de transferências intergovernamentais e necessidade de ampliação da capacidade instalada de serviços.

Dessa forma, reforça-se a importância da continuidade das políticas públicas de saúde, do fortalecimento da Atenção Primária, da qualificação da gestão e da integração das redes de atenção, visando garantir uma assistência cada vez mais resolutiva, equânime e de qualidade para a população de Bom Jesus do Norte.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando os resultados observados no exercício de 2025, recomenda-se para o ano de 2026 o fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, com ampliação da cobertura e qualificação das equipes da Estratégia Saúde da Família, priorizando o acompanhamento de condições crônicas, saúde materno-infantil e ações de promoção e prevenção.

Recomenda-se, ainda, o aprimoramento da integração da Rede de Atenção à Saúde, com organização dos fluxos de referência e contrarreferência, visando maior resolutividade e redução do tempo de espera por atendimentos especializados.

No âmbito da gestão do trabalho, destaca-se a necessidade de implementar estratégias de valorização, qualificação e fixação dos profissionais de saúde, com investimento em educação permanente e melhoria das condições de trabalho, a fim de reduzir a rotatividade e garantir continuidade da assistência.

Na Vigilância em Saúde, orienta-se intensificar as ações de monitoramento, prevenção e controle de doenças, com ênfase na ampliação da cobertura vacinal e no enfrentamento das arboviroses e demais agravos de relevância local.

Quanto à Assistência Farmacêutica, recomenda-se assegurar o abastecimento regular de medicamentos, aprimorar a logística e promover o uso racional.

No campo da gestão e planejamento, é fundamental fortalecer o uso dos sistemas de informação para subsidiar a tomada de decisão, aprimorar o monitoramento dos indicadores e garantir maior integração entre planejamento, execução e avaliação das ações.

Implantar o Setor de Auditoria, adotando instrumentos de controle e avaliação, que sejam eficientes e permitam o monitoramento e o redirecionamento oportuno das ações de saúde.

Além disso, recomenda-se buscar captação de recursos para investimento na infraestrutura das unidades de saúde, bem como fortalecer a participação e o controle social, por meio da atuação do Conselho Municipal de Saúde.

RAFAEL GUIMARAES DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
BOM JESUS DO NORTE/ES, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Introdução

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado sem ressalvas.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Aprovado sem ressalvas.

Status do Parecer: Aprovado

BOM JESUS DO NORTE/ES, 22 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Bom Jesus Do Norte